



MIT041 – Especificação de Processos

Cliente: FAST Eletroeletronico S.A

Projeto: Protheus – SIGAFIN - Financeiro

Versão: 12

Sumário

1	DESCRIÇÃO DO SUB PROCESSO – Financeiro	3
1.1	Contas a Pagar	5
1.2	Baixa de Título a Pagar (Manual)	6
1.3	Baixa de Títulos a Pagar Automática	7
1.4	Borderô de Pagamentos	8
1.5	Geração de Faturas a Pagar	9
1.6	Cheques a Pagar sobre títulos	10
1.7	Compensação de Títulos a Pagar	11
1.8	CNAB a Pagar (Geração de Arquivo)	12
1.9	CNAB a Pagar (Retorno).....	13
1.10	Geração de Cheques	14
1.11	Impressão de Cheques.....	15
1.12	Controle do Contas a Receber	16
1.13	Baixa de Títulos a Receber (Manual)	17
1.14	Baixa Automática de Títulos a Receber	18
1.15	Geração de Borderô (a Receber)	20
1.16	Transferência entre Carteiras	21
1.17	Compensação de Títulos a Receber	22
1.18	Faturas a Receber	23
1.19	CNAB a Receber (Geração de Arquivo).....	24
1.20	CNAB a Receber (Retorno).....	25
1.21	Movimentação Bancária	26
1.22	Movimentação Caixinha	27
1.23	Fluxo de Caixa	28
2	PROCESSO RELACIONADO	29
3	FLUXOGRAMA DO SUB-PROCESSO	30
4	RESPONSÁVEIS PELAS INFORMAÇÕES	32

1 DESCRIÇÃO DO SUB PROCESSO – Financeiro

Contas a Pagar

A rotina de Contas a Pagar - controla todos os documentos, também chamados de títulos, a serem pagos pela empresa. Esses títulos podem ser duplicatas, cheques, notas promissórias, adiantamentos, pagamentos antecipados, notas fiscais etc.

A inclusão de um título na carteira a pagar: de forma automática, caso os ambientes: COMPRAS, ESTOQUE E CUSTOS estejam integrados ao FINANCEIRO a partir das notas fiscais de entrada e manual, incluindo-se os títulos, individualmente, via digitação.

Na inclusão do contas a pagar o sistema atualiza o Fluxo de Caixa e efetua os lançamentos contábeis, através da definição dos parâmetros e dos lançamentos padronizados.

A exclusão dos títulos a pagar de forma automática: caso os ambientes: COMPRAS, ESTOQUE E CUSTOS estejam integrados ao FINANCEIRO, excluindo a nota é excluído o título e manualmente via funções exclusão das contas a pagar. Para isso os títulos não podem ter sofrido baixas parciais ou totais.

Origem dos Dados:

A origem dos títulos a pagar pode ser automática, caso o ambiente “COMPRAS” esteja integrados ao FINANCEIRO a partir das notas fiscais de entrada ou de forma manual, incluindo-se os títulos, individualmente, via digitação.

Fatores Críticos de Sucesso:

Para permitir a inclusão de título no contas a pagar é imprescindível que o cadastro de Natureza esteja completo com todas as despesas definidas semelhante a um plano de contas. Para a exclusão deste, o título não pode ter sofrido baixa parcial ou total.

Descrição do Processo:

Títulos serão incluídos manualmente no módulo Financeiro.

Contas a Receber

A rotina de "Contas a Receber" controla todos os documentos, também chamados por títulos, que geram receita para a empresa. Estes títulos podem ser Duplicatas, Cheques, Notas Promissórias, Adiantamentos, entre outros.

A inclusão de um título na carteira a receber pode ser:

Automática: Para que o título seja gerado automaticamente, é necessário que o ambiente Faturamento esteja implantado e integrado e que o TES (Tipo de Entrada e Saída) esteja configurado para gerar duplicata. Desta forma, na geração dos documentos de saída, serão gerados os títulos no Contas a Receber.

Manual: Podem ser considerados “manuais” todos os títulos gerados através de digitação.

Na implantação de um título é gerada a atualização dos saldos dos Clientes, do Fluxo de Caixa, o cálculo das comissões a serem pagas pela emissão (no caso de Contas a Receber) e a contabilização, através dos parâmetros e do cadastro de lançamentos padronizados.

A exclusão dos títulos a receber de forma automática: caso o ambiente de Faturamento esteja integrado ao ambiente Financeiro, excluindo a nota é excluído o título e manualmente via funções exclusão do contas a receber. Para isso os títulos não podem ter sofrido baixa parcial ou total.

Origens dos Dados:

A inclusão de um título na carteira a receber pode ser automática, quando o ambiente de FATURAMENTO está integrado ao ambiente FINANCEIRO, ou manual, incluindo-se o título individualmente via digitação.

Fatores Críticos de Sucesso:

Para permitir a inclusão de título no contas a receber é imprescindível que o cadastro de Natureza esteja completo com todas as despesas definidas, semelhante a um plano de contas.

Restrições:

Todos os cadastros pertinentes ao módulo Financeiro deverão estar prontos e revisados.

1.1 Contas a Pagar

Principais Objetivos:

A rotina de Contas a Pagar - controla todos os documentos, também chamados de títulos, a serem pagos pela empresa. Esses títulos podem ser duplicatas, cheques, notas promissórias, adiantamentos, pagamentos antecipados, notas fiscais etc.

A inclusão de um título de pagamento antecipado na carteira a pagar de forma manual, individualmente, via digitação, é indicado o tipo “PA”. Identifica um título que obteve pagamento antecipado, ou seja, antes da emissão da nota fiscal foi pago parte ou todo o título. O saldo bancário é atualizado online, visto que existe a entrada/saída de numerário no banco.

A exclusão dos títulos a pagar de forma manual via funções exclusão do contas a pagar. Para isso os títulos não podem ter sofrido baixa parcial ou total, na movimentação bancária será gerada movimentação invertida.

Origem dos Dados:

A origem da inclusão de títulos de pagamento antecipado (tipo “PA”) é pelo processo *manual*, ou seja, os títulos gerados através de digitação no CONTAS A PAGAR. Os títulos gerados de forma automática tem sua origem através dos documentos de entrada, incluídos pelo módulo de COMPRAS ou ESTOQUE/CUSTOS.

Fatores Críticos de Sucesso:

Para permitir a inclusão de título no contas a pagar do tipo pagamento antecipado é imprescindível que o cadastro de Natureza esteja completo com todas as despesas definidas semelhante a um plano de contas. Para a exclusão deste, o título não pode ter sofrido baixa parcial ou total.

Restrições:

Inclusão: Os “Pagamentos Antecipados” devem ser compensados posteriormente com os títulos originais, na rotina de “Compensação do CP”, o que resultará em baixas parciais ou totais dos PAs.

Exclusão: Os títulos não podem ter sofrido baixa parcial ou total.

Saídas:

Relatório títulos a pagar.

Consulta títulos a pagar.

1.2 Baixa de Título a Pagar (Manual)

Principais Objetivos:

A baixa manual consiste em informar individualmente as características referentes à quitação de um título. Existe também a opção de baixa por lote, esta opção é utilizada quando vários títulos com características semelhantes são baixados de uma única vez.

Através da baixa do título é possível determinar seu motivo, mediante cadastramento prévio de uma “Tabela de motivo de baixas”, disponível na opção “Miscelâneas”. Além de identificar os títulos, esta tabela permite que um motivo de baixa possa ou não movimentar saldo bancário, gerar comissão e ainda gerar cheque. Este controle é feito através dos campos "Mov. Bancária", "Comissão" e "Cheque".

Há cinco motivos padrões de baixa de títulos a pagar:

- Normal (NOR)

Cabe a títulos de pagamentos normais. Atualiza automaticamente a movimentação bancária, caso tenha sido gerado cheque para o título.

- Devolução (DEV)

Utilizada em recebimentos referentes a devoluções. Não atualiza a movimentação bancária.

- Dação (DAC)

Quando foi dado alguma coisa como pagamento de outra. Não atualiza a movimentação bancária.

- Vendor (VEND)

Pagamento de título via empréstimo bancário. O banco passa a ser o beneficiário, porém é necessário que a empresa possua um contrato bancário cadastrado para possibilitar este empréstimo. Atualiza automaticamente a movimentação bancária.

- Débito CC

Debita automaticamente a movimentação bancária, sem a necessidade de gerar cheque sobre o título.

Origens dos Dados:

A origem dos títulos a pagar para efetuar as baixas manuais pode ser *automática*, caso os ambientes: COMPRAS, ESTOQUE E CUSTOS estejam integrados ao FINANCEIRO a partir das notas fiscais de entrada e manual, incluindo-se os títulos, individualmente, via digitação.

Fatores Críticos de Sucesso:

O que determina a baixa total de um título a pagar é o campo ‘Valor Pago’. Esse campo deve conter o valor efetivamente recebido pelo título mais as deduções e menos os acréscimos, quando for o caso.

Restrições:

Conferencia dos conteúdos dos parâmetros: MV_DATAFIN e MV_VLBXPAG.

Saídas:

Relatório Relação de Baixas.

Relatório de Baixa por Lote.

1.3 Baixa de Títulos a Pagar Automática

Principais Objetivos:

Esta rotina permite executar a baixa automática de títulos em aberto, baixando vários títulos de uma única vez. Os títulos são selecionados pelo usuário, mediante uma filtragem de portador, intervalo de vencimentos, motivo de baixa e borderô (caso os títulos estejam relacionados a um borderô), possibilitando a baixa de vários borderôs dentro de um intervalo especificado pelo usuário (de/até). O sistema permite ainda que seja efetuada a baixa de um ou mais títulos com cheque, sem a necessidade de junção posterior.

Através da baixa do título é possível determinar seu motivo, mediante cadastramento prévio de uma "Tabela de motivo de baixas", disponível na opção "Miscelâneas". Além de identificar os títulos, esta tabela permite que um motivo de baixa possa ou não movimentar saldo bancário, gerar comissão e ainda gerar cheque. Este controle é feito através dos campos "Mov. Bancária", "Comissão" e "Cheque".

Há cinco motivos padrões de baixa de títulos a pagar:

- Normal (NOR)

Cabe a títulos de pagamentos normais. Atualiza automaticamente a movimentação bancária, caso tenha sido gerado cheque para o título.

- Devolução (DEV)

Utilizada em recebimentos referentes a devoluções. Não atualiza a movimentação bancária.

- Dação (DAC)

Quando foi dado alguma coisa como pagamento de outra. Não atualiza a movimentação bancária.

- Vendor (VEND)

Pagamento de título via empréstimo bancário. O banco passa a ser o beneficiário, porém é necessário que a empresa possua um contrato bancário cadastrado para possibilitar este empréstimo. Atualiza automaticamente a movimentação bancária.

- Débito CC

Debita automaticamente a movimentação bancária, sem a necessidade de gerar cheque sobre o título.

Origens dos Dados:

A origem dos títulos a pagar para efetuar as baixas de forma automática pode ser: "automática", caso os ambientes COMPRAS, ESTOQUE E CUSTOS estejam integrados ao FINANCEIRO a partir das notas fiscais de entrada e "manual", incluindo-se os títulos, individualmente, via digitação.

Fatores Críticos de Sucesso:

A opção de baixa a pagar automática por borderô, este pode ser impresso ou gerado por meio de um arquivo TXT contendo seus dados. O layout do arquivo TXT utiliza os mesmos mecanismos da geração do arquivo remessa CNAB.

Restrições:

Para utilização de baixa a pagar automática por borderô utilizar o recurso de comunicação bancária no módulo financeiro do CNAB padrão ou Sispag.

Saídas:

Relatório Relação de Baixas.

Relatório Baixa por Lote.

Eficiência do Contas a Pagar.

1.4 Borderô de Pagamentos

Principais Objetivos:

A Manutenção de Borderôs permite a inclusão ou exclusão de títulos em um borderô a receber ou a pagar, atualizando, após sua execução, os arquivos de borderôs e Contas a Pagar.

Origens dos Dados:

A origem dos títulos a pagar para geração de borderôs é “*automática*”, caso os ambientes: COMPRAS, FISCAL, RH e IMPORTAÇÃO estejam integrados ao FINANCEIRO a partir das notas fiscais de entrada e “*manual*”, incluindo-se os títulos, individualmente, via digitação.

Fatores Críticos de Sucesso:

O campo “Dt. Borderô” é utilizado para gravar a data de inclusão de títulos a pagar em borderôs que retenham impostos de PIS, COFINS e CSLL na tabela de Contas a Pagar, que irá controlar a retenção dos impostos da Lei 10925 quando forem gerados no pagamento do título, ou seja, na baixa do título ou na geração de borderôs de pagamentos.

Restrições:

O Parâmetro MV_BX10925 verificação data de vencimento real e a data de geração dos borderôs para efetuar a retenção dos impostos.

Saídas:

Borderô de pagamento cadastrado.

1.5 Geração de Faturas a Pagar

Principais Objetivos:

A rotina Faturas a Pagar, permite aglutinar vários títulos em outros, com diversas parcelas, para o mesmo fornecedor, sendo possível gerá-los apenas para a loja do título principal ou para todas as lojas do fornecedor.

Estas transações atendem a empresas que emitem ou recebem várias notas em apenas uma fatura.

Nesta operação novos títulos são gerados, e o sistema solicita o código da condição de pagamento no qual será definido o desdobramento do título, e os títulos originais são baixados.

O tipo do título pode ser modificado no momento da inserção de dados para geração da fatura. Os títulos são sugeridos para aglutinação conforme a especificação do período de emissão, código do fornecedor e valor total da fatura.

Origens dos Dados:

A origem dos títulos a pagar para geração de faturas é “*automática*”, caso o ambiente COMPRAS esteja integrado ao FINANCEIRO a partir das notas fiscais de entrada e “*manual*”, incluindo-se os títulos, individualmente, via digitação.

Fatores Críticos de Sucesso:

É importante observar que os dados referentes a prefixo, tipo, número e natureza na tela inicial são referentes aos títulos que serão gerados, já os campos emissão, valor da fatura e fornecedor são utilizados para filtrar os títulos.

Restrições:

A opção ‘Gerar p/Fornecedor-Loja’ somente será disponibilizada caso a parametrização (tecla F12) ‘Considera Loja’ seja igual a ‘Não’. Nesse caso, os dados deverão ser os mesmos do fornecedor para filtragem exceto a loja. Define-se, dessa forma, para qual loja do fornecedor serão geradas as faturas a pagar.

Não é possível refaturar uma fatura.

Saídas:

Informação via tela Posição de Títulos Pagar.


1.6 Cheques a Pagar sobre títulos

Principais Objetivos:

A característica dessa rotina é que o sistema possibilita a geração dos cheques antes que seja realizada a baixa dos títulos, podendo ser gerado um único cheque para vários títulos do mesmo fornecedor. Quando ocorrer a baixa, fica vinculado o banco/agência/conta/cheque do título.

São permitidas duas formas de criação de cheques: sobre títulos e avulsos, ou seja, sem relação com qualquer título. O sistema possibilita ainda o redépósito de cheques gerados por esta rotina.

Após geração dos cheques, através da opção "Liberação de Cheques" o sistema permite que os cheques gerados possam ser liberados on-line, de acordo com o preenchimento do parâmetro MV_LIBCHEQ. Quando o conteúdo é "S", os cheques são liberados automaticamente e quando é "N", devem obrigatoriamente passar por esta opção. Para os casos de ter que passar pela liberação, a movimentação bancária ocorre após este procedimento. Nos demais casos, ocorre no momento da geração do cheque.

Quando o cheque é gerado, o sistema apresenta uma sinalização ao lado dos títulos , indicando que houve a geração, e pode ser impresso pela rotina de Relatórios - "Emissão de cheques".

Origens dos Dados:

A origem dos títulos a pagar para emissão de cheque é *"automática"*, caso os ambientes: COMPRAS, ESTOQUE E CUSTOS estejam integrados ao FINANCEIRO a partir das notas fiscais de entrada e *"manual"*, incluindo-se os títulos, individualmente, via digitação.

Fatores Críticos de Sucesso:

Os cheques podem ter sua liberação automática ou manual. Nesta rotina, podem ser liberados os cheques que não tenham influenciado na movimentação bancária. Para que isto seja possível, é necessário configurar o parâmetro <MV_LIBCHEQ>, que define se a atualização bancária será efetuada no momento da confirmação do cheque ou na liberação.

Restrições:

Caso o conteúdo do parâmetro MV_LIBCHEQ seja 'Não', todos os cheques gerados deverão ser liberados para que ocorra a movimentação bancária.

Saídas:

Cópia de Cheques.
Relação Cheques.
Extrato Bancário.
Movimentação Bancária.

1.7 Compensação de Títulos a Pagar

Principais Objetivos:

Esta transação permite que sejam executadas as compensações de todos os adiantamentos já efetuados e cadastrados, realizados pelos fornecedores (títulos tipo “PA”), além de notas de crédito a “abater” (títulos tipo NDF).

Os adiantamentos selecionados e informados pelo usuário serão abatidos do valor total do título original. Através da compensação de títulos a pagar é possível:

- Compensar títulos de um mesmo fornecedor/loja com adiantamentos deste mesmo fornecedor/loja;
- Compensar títulos de um determinado fornecedor com adiantamentos deste mesmo fornecedor, não importando qual a loja do título a compensar;
- Com isso, o título pode ser compensado com qualquer título de adiantamento do mesmo fornecedor, em aberto no cadastro de títulos, não importando a qual loja do fornecedor pertença este título;
- Compensar título de determinado fornecedor com adiantamentos de diversos fornecedores, podendo ser determinada uma faixa de fornecedores ou todos. Com isso, o título pode ser compensado com qualquer título de adiantamento em aberto no cadastro de títulos, não importando qual o fornecedor deste título.

Origens dos Dados:

A origem dos títulos a pagar para efetuar compensações pode ser “*automática*”, caso os ambientes: COMPRAS, FISCAL, RH e IMPORTAÇÃO estejam integrados ao FINANCEIRO a partir das notas fiscais de entrada e “*manual*”, incluindo-se os títulos, individualmente, via digitação.

Fatores Críticos de Sucesso:

Os títulos a compensar não podem ter sofrido baixas totais.

Restrições:

Para que seja possível excluir compensações de títulos a pagar, é necessário que tenham sido geradas por esta rotina.

Saídas:

Consulta títulos a pagar.
Relatório Compensação.

1.8 CNAB a Pagar (Geração de Arquivo)

Principais Objetivos:

A rotina tem o objetivo de facilitar o processo de pagamento de títulos, sendo eles pagamento de cheques, DOC, TED, etc. As empresas que trabalham com Pagamento Escritural CNAB a Pagar devem utilizar esta opção para gerar o arquivo de envio dos títulos a pagar.

Origens dos Dados:

Exportar arquivo texto.

Fatores Críticos de Sucesso:

Caso seja necessário efetuar algum ajuste nos títulos de tributo, deve selecionar-se a opção de "Reprocessamento" após confirmar os parâmetros da rotina. Em caso de reprocessamento, os dados da Dirf registrados nos arquivos SRL e SR4, serão excluídos, e os dados dos títulos de tributos do ambiente Financeiro que já foram processados serão novamente enviados aos arquivos SRL e SR4.

Restrições:

Cadastro prévio da configuração do Cnab do Itaú e HSBC. As configurações do CNAB devem ser realizadas via módulo Configurador do Protheus. Sem configuração de tributos.

Saídas:

Gerar arquivo texto para envio ao banco.

1.9 CNAB a Pagar (Retorno)

Principais Objetivos:

Esta rotina recebe o arquivo em formato texto do retorno bancário CNAB, de acordo com a definição dos parâmetros.

O arquivo de retorno do banco poderá vir com uma extensão qualquer, motivo pelo qual o sistema converte esses formatos para a base de dados padrão, para que seus dados possam ser interpretados.

Origens dos Dados:

Arquivo texto retornado pela instituição bancária.

Fatores Críticos de Sucesso:

Para que seja possível receber o arquivo, é necessário que os seguintes cadastros estejam definidos:

- CNAB a pagar → Configurador
- Parâmetros de bancos → Financeiro
- Cadastro de ocorrências CNAB → Financeiro

Restrições:

Não há restrições.

Saídas:

Atualização dos títulos a pagar na base de dados conforme o retorno bancário.






1.10 Geração de Cheques

Principais Objetivos:

Esta rotina permite gerar cheques para títulos que foram baixados, com a flexibilidade de agrupar vários registros para gerar um único cheque.

Outra possibilidade é a liberação dos cheques que ainda não tenham influenciado a movimentação bancária. Desta forma, os cheques podem ser liberados através desta opção de menu, onde o sistema permite que possam ser liberados on-line. Deve ser verificado o parâmetro MV_LIBCHEQ, que define a geração da movimentação bancária. Quando o conteúdo é "S", os cheques são liberados automaticamente e quando é "N", devem obrigatoriamente passar por esta opção. A movimentação bancária ocorre quando houver liberação on-line ou após o procedimento de liberação de cheques.

O sistema apresenta, na janela de manutenção, uma esfera indicativa para os cheques:

-  - Cheque Aglutinado - Ocorre quando um único cheque foi gerado para vários títulos.
-  - Cheque a ser Aglutinado - Movimentos que aguardam a geração de cheque.
-  - Cheque Impresso - Indica que o cheque foi impresso.
-  - Cheque não Impresso - Indica que o cheque não foi impresso.
-  - Cheque Cancelado - Indica que o cheque foi cancelado.

Origens dos Dados:

A origem dos títulos a pagar para emissão de cheque é “*automática*”, caso os ambientes: COMPRAS, ESTOQUE E CUSTOS estejam integrados ao FINANCEIRO a partir das notas fiscais de entrada e “*manual*”, incluindo-se os títulos, individualmente, via digitação.

Fatores Críticos de Sucesso:

Os cheques podem ter sua liberação automática ou manual. Nesta rotina, podem ser liberados os cheques que não tenham influenciado na movimentação bancária. Para que isto seja possível, é necessário configurar o parâmetro <MV_LIBCHEQ>, que define se a atualização bancária será efetuada no momento da confirmação do cheque ou na liberação.

Restrições:

Caso o conteúdo do parâmetro MV_LIBCHEQ seja ‘Não’, todos os cheques gerados deverão ser liberados para que ocorra a movimentação bancária.

Saídas:

Cópia de Cheques.
Relação Cheques.
Extrato Bancário.
Movimentação Bancária.

1.11 Impressão de Cheques

Principais Objetivos:

Este relatório permite a emissão dos cheques gerados pelo sistema, em impressora comum, podendo ser em formulário contínuo ou em impressoras que comportem a impressão de cheques avulsos, um a um, e que não sejam impressoras de cheque.

Origens dos Dados:

Cheques emitidos pelo sistema para pagamentos.

Fatores Críticos de Sucesso:

Verificar configurações do relatório antes da impressão.

Restrições:

Não há restrições.

Saídas:

Cheques impressos (formulário contínuo ou cheques avulsos).

1.12 Controle do Contas a Receber

Principais Objetivos:

Identifica um título que obteve recebimento antecipado, ou seja, antes da emissão da nota fiscal, o cliente já pagou parte ou todo o título. O saldo bancário é atualizado on-line, já que existe a entrada/saída de numerário no banco.

Na implantação do título, **manual** (todos os títulos gerados através de digitação) deve ser indicado o tipo “RA” ou “NCC” ou informado como recebimento/pagamento antecipado na opção “Tipos de Títulos”. Em seguida, devem ser informados os dados referentes ao adiantamento (banco, agência e conta bancária).

Para baixar este tipo de título, podem ser utilizadas as opções:

Compensar: quando o adiantamento for quitado contra um título.

Baixar: quando algum valor/saldo for devolvido. Neste caso, será gerada uma movimentação invertida à carteira original.

Origens dos Dados:

A origem da inclusão de títulos de recebimento antecipado (tipo “RA”) é pelo processo “*manual*”, ou seja, os títulos gerados através de digitação no Contas a receber. Os títulos gerados de forma automática tem origem dos documentos de saída emitidos no módulo FATURAMENTO.

Fatores Críticos de Sucesso:

Para permitir a inclusão de título no contas a receber do tipo recebimento antecipado é imprescindível que o cadastro de Natureza esteja completo com todas as despesas definidas semelhante a um plano de contas.

Restrições:

Inclusão: Os “Recebimentos Antecipados” devem ser compensados posteriormente com os títulos originais, na rotina de “Compensação”, o que resultará em baixas parciais ou totais dos RAs.

Exclusão: Os títulos não podem ter sofrido baixa parcial ou total.

Descrição do Processo:

Será realizada compensação via rotina do modulo G.H.

Saídas:

Relatório títulos a receber.

Consulta títulos a receber.

Histórico cliente.

Posição geral de cobrança.

Posição geral de clientes.

1.13 Baixa de Títulos a Receber (Manual)

Principais Objetivos:

Com esta opção é possível realizar a baixa parcial ou total de um determinado título. Esta rotina possibilita que seja registrado no Sistema o recebimento dos títulos.

Por meio da baixa do título, é possível determinar seu motivo, mediante cadastramento prévio de uma “Tabela de Motivo de Baixas” disponível na opção “Miscelâneas”. Além de identificar os títulos, esta tabela permite que um motivo de baixa possa ou não movimentar saldo bancário, gerar comissão e ainda gerar cheque. Este controle é feito na rotina através dos campos “Mov. Bancária”, “Comissão” e “Cheque”.

Há três motivos apresentados na baixa de títulos a receber:

- Normal (NOR): cabe a títulos de cobrança normais. Atualiza automaticamente a movimentação bancária.
- Devolução (DEV): para recebimentos referentes a devoluções. Não atualiza a movimentação bancária.
- Dação (DAC): Dar alguma coisa como pagamento de outra. Não atualiza a movimentação bancária.

Baixa parcial

A baixa parcial é caracterizada pela baixa do título a receber com valor menor que o original.

Situações nas quais pode ocorrer uma baixa parcial:

- Recebimento de parte do valor do título.
- Devolução parcial de mercadorias.
- Aplicação de crédito/débito pendente do cliente/fornecedor, com valor menor que o valor do título.

O que determina a baixa parcial de um título a receber é o campo “Valor Recebido”. Caso o resultado do valor recebido mais as deduções e menos os acréscimos seja menor que o saldo do título, é caracterizada a baixa parcial.

Baixa total

Baixa total de um título são todas as operações que zeram seu saldo correspondente, sendo:

- Pagamento integral do título.
- Devolução total da mercadoria entregue.
- Aplicação de créditos/débitos pendentes anteriores.

O que determina a baixa total de um título a receber é o campo “Valor Recebido”. Esse campo deve conter o valor efetivamente recebido pelo título mais as deduções e menos os acréscimos, quando for o caso.

Opção Lote (baixa por lote)

A baixa por lote tem a finalidade de permitir que vários títulos sejam baixados ao mesmo tempo, desde que possuam características semelhantes.

Origens dos Dados:

A origem dos títulos na carteira a receber para efeito de baixas pode ser “*automática*”, caso o ambiente de FATURAMENTO esteja integrado ao ambiente FINANCEIRO, ou “*manual*”, incluindo-se o título individualmente via digitação.

Fatores Críticos de Sucesso:

O que determina a baixa total de um título a receber ou parcial é o campo 'Valor Pago'. Esse campo deve conter o valor efetivamente recebido pelo título mais as deduções e menos os acréscimos, quando for o caso.

Restrições:

Não há restrições.

Saídas:

Relatório Relação de Baixas.

Relatório Baixa por Lote.

Eficiência de Cobrança.

1.14 Baixa Automática de Títulos a Receber

Principais Objetivos:

Esta rotina permite executar a baixa automática de títulos em aberto, selecionados pelo usuário, mediante uma filtragem de intervalo de vencimentos, cliente, motivo de baixa e borderô. Possibilita a baixa de vários títulos de uma única vez.

Por meio da baixa do título, é possível determinar seu motivo, mediante cadastramento prévio de uma "Tabela de Motivo de Baixas" disponível na opção "Miscelâneas". Além de identificar os títulos, esta tabela permite que um motivo de baixa possa ou não movimentar saldo bancário, gerar comissão e ainda gerar cheque. Este controle é feito na rotina através dos campos "Mov. Bancária", "Comissão" e "Cheque".

Há três motivos apresentados na baixa de títulos a receber:

- Normal (NOR): cabe a títulos de cobrança normais. Atualiza automaticamente a movimentação bancária.
- Devolução (DEV): para recebimentos referentes a devoluções. Não atualiza a movimentação bancária.
- Dação (DAC): Dar alguma coisa como pagamento de outra. Não atualiza a movimentação bancária.

Opção cancelamento/exclusão de baixa

Há duas formas de operação para cancelamento das baixas:

Cancelar:

Ao cancelar uma baixa efetuada, os lançamentos contábeis e os saldos bancários são estornados.

O cancelamento gera um registro de estorno na movimentação bancária para que, posteriormente, o extrato bancário mostre o histórico de operações efetuadas.

Nesta operação, o Sistema permite a informação de um histórico para o cancelamento e a identificação de que a causa do cancelamento foi um cheque devolvido. Para visualizar as ocorrências desse

tipo, a “Consulta Posição de Clientes”, opção “Títulos em Aberto” irá destacar como informação histórica “Título com Cheque Devolvido”.

Excluir:

Ao excluir uma baixa efetuada, os lançamentos contábeis e os saldos bancários são estornados.

A exclusão “apaga” o registro de baixa anteriormente efetuado sem gerar um registro de estorno.

No extrato não será mostrado o estorno da baixa.

Origens dos Dados:

A origem dos títulos na carteira a receber para efeito de baixas pode ser “*automática*”, caso o ambiente de Faturamento esteja integrado ao ambiente Financeiro, ou “*manual*”, incluindo-se o título individualmente via digitação.

Fatores Críticos de Sucesso:

O que determina a baixa total de um título a receber ou parcial é o campo ‘Valor Pago’. Esse campo deve conter o valor efetivamente recebido pelo título mais as deduções e menos os acréscimos, quando for o caso.

Restrições:

A não conferência dos títulos em aberto e realização de suas respectivas baixas.

Saídas:

Relatório Relação de Baixas.

Relatório Baixa por Lote.

Consulta Posição de Clientes

1.15 Geração de Borderô (a Receber)

Principais Objetivos:

O borderô pode ser utilizado para gerar o arquivo de envio dos títulos para cobrança ao banco (processo de Comunicação Bancária - CNAB) ou simplesmente para a utilização na Baixa a Receber Automática.

No ambiente FINANCEIRO, esta rotina permite que seja criado um borderô de títulos de contas a receber. O borderô tem a finalidade de aglutinar as informações referentes aos títulos a receber, informando sua situação de cobrança e servindo para baixa automática ou envio ao banco, via arquivo padrão CNAB.

A rotina Manutenção de Borderôs permite a inclusão ou exclusão de títulos em um borderô a receber ou a pagar, atualizando os arquivos de borderôs e o Contas a Receber após sua execução.

Origens dos Dados:

A origem dos títulos na carteira a receber para geração de borderôs pode ser automática, caso o ambiente de Faturamento esteja integrado ao ambiente Financeiro, ou manual, incluindo-se o título individualmente via digitação.

Fatores Críticos de Sucesso:

A geração de borderô só será realizada para títulos que não tenham sofrido baixas.

Saídas:

Relatório Relação de Baixas.

Emissão de Borderô

Tít. Enviados ao Banco.

1.16 Transferência entre Carteiras

Principais Objetivos:

Após o título ter sido gerado manual ou automaticamente, conferido e/ou alterado, o próximo passo é transferi-lo da situação 0 (zero) = carteira, para os diversos tipos de cobrança existentes no sistema, sendo eles:

- 0 = Carteira
- 1 = Cobrança Simples
- 2 = Cobrança Descontada
- 3 = Cobrança Cauçionada
- 4 = Cobrança Vinculada
- 5 = Cobrança com Advogado
- 6 = Cobrança Judicial
- 7 = Cobrança Caução Descontada
- F = Carteira Protesto (não utiliza banco para sua transferência)
- G = Carteira Acordo (não utiliza banco para sua transferência)
- H = Cobrança Cartório (utiliza banco para sua transferência)

As transferências podem ser manuais, sendo título a título, ou via borderô, quando este é gerado, realizando a transferência de vários títulos de uma única vez.

O borderô pode ser utilizado para gerar o arquivo de envio dos títulos para cobrança ao banco (processo de Comunicação Bancária - CNAB).

Origens dos Dados:

Títulos a receber sem carteira definida (ou a transferir).

Fatores Críticos de Sucesso:

Existe a possibilidade de transferir o título diretamente, sem passar para a situação de carteira, através da criação do parâmetro MV_TRFBCO. O padrão deste parâmetro é 2 = Não. Para que seja ativada esta opção, deve estar preenchido com 1 = Sim.

Restrições:

Não há restrições.

Saídas:

Títulos a receber com carteira transferida.

1.17 Compensação de Títulos a Receber

Principais Objetivos:

Esta operação possibilita ao usuário que sejam realizadas compensações de todos os adiantamentos já efetuados e cadastrados, realizados pelos clientes (títulos tipo “RA”), além de notas de crédito a “abater” (títulos tipo NCC).

Os títulos compensados terão seus saldos em aberto diminuídos ou até mesmo zerados, caracterizando uma baixa do título compensado.

Por meio da compensação de títulos a receber, é possível:

- Compensar títulos de mesmo cliente/loja com adiantamentos deste mesmo cliente/loja;
- Compensar títulos de determinado cliente com adiantamentos deste mesmo cliente, não importando qual a loja do título a compensar. Com isso, o título pode ser compensado com qualquer título de adiantamento do mesmo cliente em aberto no cadastro de Títulos, não importando a qual loja do cliente pertença esse título;
- Compensar título de determinado cliente com adiantamentos de diversos clientes, podendo ser determinada uma faixa de clientes ou todos. Com isso, o título pode ser compensado com qualquer título de adiantamento em aberto no cadastro de títulos, não importando qual o cliente deste título;
- Compensar títulos e adiantamentos entre filiais, ou seja, de clientes com adiantamentos deste ou de outros clientes presentes nas diversas filiais da empresa.

Origens dos Dados:

A origem dos títulos na carteira a receber para efeito de compensação pode ser automática, caso o ambiente de Faturamento esteja integrado ao ambiente Financeiro, ou manual, incluindo-se o título individualmente via digitação.

Fatores Críticos de Sucesso:

Os títulos a compensar não podem ter sofrido baixas parciais ou totais.

Restrições:

Para que seja possível excluir compensações de títulos a receber, é necessário que tenham sido geradas por esta rotina.

Saídas:

Relatório títulos a receber.

1.18 Faturas a Receber

Principais Objetivos:

A rotina Faturas a Receber tem como finalidade aglutinar vários títulos em um novo, permitindo, ainda, que ele seja dividido em diversas parcelas. Dessa forma, é possível que esse título seja gerado para a loja do título principal ou para qualquer outra loja do cliente. Tais transações atendem a empresas que emitem ou recebem várias notas e apenas uma fatura.

O Sistema permite, ainda, gerar uma fatura de um cliente para outro, desde que o campo “Cliente Fat.” (A1_CLIFAT), do cadastro de clientes, esteja em uso. Essa opção é utilizada na geração de faturas para administradoras de cartão de crédito.

Nesta operação, novos títulos são gerados. Durante o processo o Sistema solicita o código da condição de pagamento, permitindo que o vencimento da fatura seja redefinido e que ela possa ser desdobrada em múltiplas faturas, baixando os títulos originais.

Origens dos Dados:

A origem dos títulos na carteira a receber para geração de faturas pode ser automática, caso o ambiente de Faturamento esteja integrado ao ambiente Financeiro, ou manual, incluindo-se o título individualmente via digitação.

Fatores Críticos de Sucesso:

O tipo do título pode ser modificado no momento da inserção de dados para geração da fatura. Os títulos são sugeridos para aglutinação, conforme a especificação do período de emissão, código do cliente e valor total da fatura.

Restrições:

- A rotina de Faturas a Receber não gera movimentação bancária.
- Não será possível refaturar uma fatura.

Saídas:

Relatório Emissão de Faturas

1.19 CNAB a Receber (Geração de Arquivo)

Principais Objetivos:

Esta rotina permite gerar o arquivo de envio do CNAB a Receber, com base nas ocorrências cadastradas e com os borderôs de cobrança gerados.

Origens dos Dados:

Exportar arquivo texto.

Fatores Críticos de Sucesso:

Para que este arquivo seja gerado, é necessário que as ocorrências do banco para envio do Contas a Receber já tenham sido geradas através da rotina "Cadastro Ocorrências CNAB".

Restrições:

Cadastro prévio da configuração do CNAB Itaú e HSBC. As configurações do CNAB devem ser realizadas via módulo Configurador do Protheus.

Saídas:

Gerar arquivo texto para envio ao banco.

1.20 CNAB a Receber (Retorno)

Principais Objetivos:

Nesta rotina é processado o arquivo de retorno enviado pelo banco, com informações referentes à posição dos títulos em cobrança no agente cobrador. Os títulos que retornarem com informações relacionadas à baixa serão baixados automaticamente e serão geradas movimentações bancárias, atualizações de saldos, e serão executadas as contabilizações destas baixas.

Caso ocorra a situação de um título ter sido pago em duplicidade pelo cliente, o sistema gera um título de RA, creditando o cliente pelo pagamento indevido. Para que este tratamento ocorra, deve ser configurado o parâmetro MV_REC2TIT, ou seja, quando estiver preenchido com "1", será gerado o "RA", e, quando preenchido com "2", o sistema prossegue sem efetuar nova baixa ou movimentação.

O sistema permite que seja selecionado o modelo de CNAB a ser utilizado para recepção bancária: Modelo 1 ou Modelo 2.

O arquivo de retorno do banco vem na extensão ".TXT", motivo pelo qual o sistema converte esse formato para .DBF, para que seus dados possam ser interpretados.

Origens dos Dados:

Arquivo texto retornado pela instituição bancária.

Fatores Críticos de Sucesso:

No retorno CNAB a baixa dos títulos é multifuncional, ou seja, permite que esse processo se faça para as diferentes filiais quando o dado enviado ao banco for o IDCNAB; se a chave for enviada com os dados do título, o tratamento será por empresa.

Restrições:

Não há restrições.

Saídas:

Atualização dos títulos a receber na base de dados conforme o retorno bancário.

1.21 Movimentação Bancária

Principais Objetivos:




O Protheus controla, através de suas rotinas e processos, as entradas e saídas das contas bancárias. Desta forma, permite a inclusão de movimentações e também a transferência de valores entre os bancos.

A primeira fase de uma implantação de movimentação bancária está no cadastro das informações do banco onde sua empresa movimenta as contas. Podem ser cadastrados vários bancos.

Os saldos iniciais dos bancos devem ser incluídos nesta rotina, através da opção Receber.

Caso o valor esteja saindo do banco, como encerramento de uma conta, por exemplo, a opção deve ser Pagar.

Na janela de manutenção da movimentação bancária, os movimentos estarão representados da seguinte maneira:

-  - Movimento Bancário a Receber
-  - Movimento Bancário a Pagar
-  - Movimento Bancário Cancelado

Origens dos Dados:

Informações bancárias a serem atualizadas.

Fatores Críticos de Sucesso:

Realizar a atualização de todas as informações bancárias (recebidas, pagas e transferências entre contas).

Restrições:

Não há restrições.

Saídas:

Atualização das movimentações bancárias no sistema (a pagar, a receber e transferências entre contas).

Relatório extrato bancário.

Relatório movimento financeiro diário.

Relatório movimentação bancária.

1.22 Movimentação Caixinha

Principais Objetivos:

A rotina possui duas funções específicas: registrar todas as retiradas dos caixas e realizar a prestação das contas de adiantamentos, ou seja, o processo trabalha com dois conceitos: despesas e adiantamentos. As “Despesas” são tratadas como pagamentos de gastos já realizados que possuem os documentos referidos. Quando lançada, permite que a reposição automática seja realizada. Já os “Adiantamentos” são valores destinados a gastos que ainda serão realizados e que, quando ocorrerem, deverão ter seus documentos e valores reais informados para que possa ser realizada, e não é executada a reposição automática do caixa.

Origens dos Dados:

Movimentação do Caixa.

Fatores Críticos de Sucesso:

Não existem.

Restrições:

Cadastro prévio das “Caixinhas”.

Saídas:

Relatório de Movimentos – Caixinha.

1.23 Fluxo de Caixa

Principais Objetivos:

O Protheus reúne todas as transações a realizar nas carteiras de Contas a Pagar e a Receber, e as exibe na forma de consulta, especificamente, na forma de um Fluxo de Caixa.

Fluxo de Caixa pode ser definido como a demonstração visual de receitas e despesas em um período de tempo, sendo que, através de sua análise, é possível aperfeiçoar decisões de captação e aplicação de recursos financeiros em uma empresa.

Todas as previsões de entradas e saídas podem ser observadas no Fluxo de Caixa, que apresenta graficamente a união do Contas a Receber e a Pagar, as comissões pagas, os títulos atrasados, com o controle de cinco moedas distintas, tendo o Real como a moeda oficial.

A rotina tem como característica não retroagir a uma situação pontual, ou seja, o sistema não dará tratamento retroativo de data-base para a demonstração dos dados, considerando apenas a situação atual de um pedido, título ou outro dado a ser considerado na montagem do Fluxo de Caixa.

O Fluxo de Caixa possibilita as seguintes funcionalidades:

- Seleção de um ou mais bancos para composição do saldo no fluxo;
- Simulação Financeira de entradas e saídas;
- Análise da carteira de pedidos de venda e de compras, caso os Módulos Faturamento e Compras estejam integrados;
- Análise das aplicações/empréstimos, efetuados, calculando diariamente seus valores através da informação da cota diária;
- Controle do estouro de caixa, através da informação de um valor mínimo;
- Discriminação dos títulos a pagar e a receber através de consulta analítica, onde são apresentadas todas as informações dos títulos (número, parcela e data de emissão);
- Envio dos gráficos por e-mail;
- Gravação dos gráficos em BMP para utilização em outros aplicativos.

Origens dos Dados:

Carteiras do Contas a Receber e Contas a Pagar.

Fatores Críticos de Sucesso:

Não existem.

Restrições:

Não há restrições para esta rotina.

Saídas:

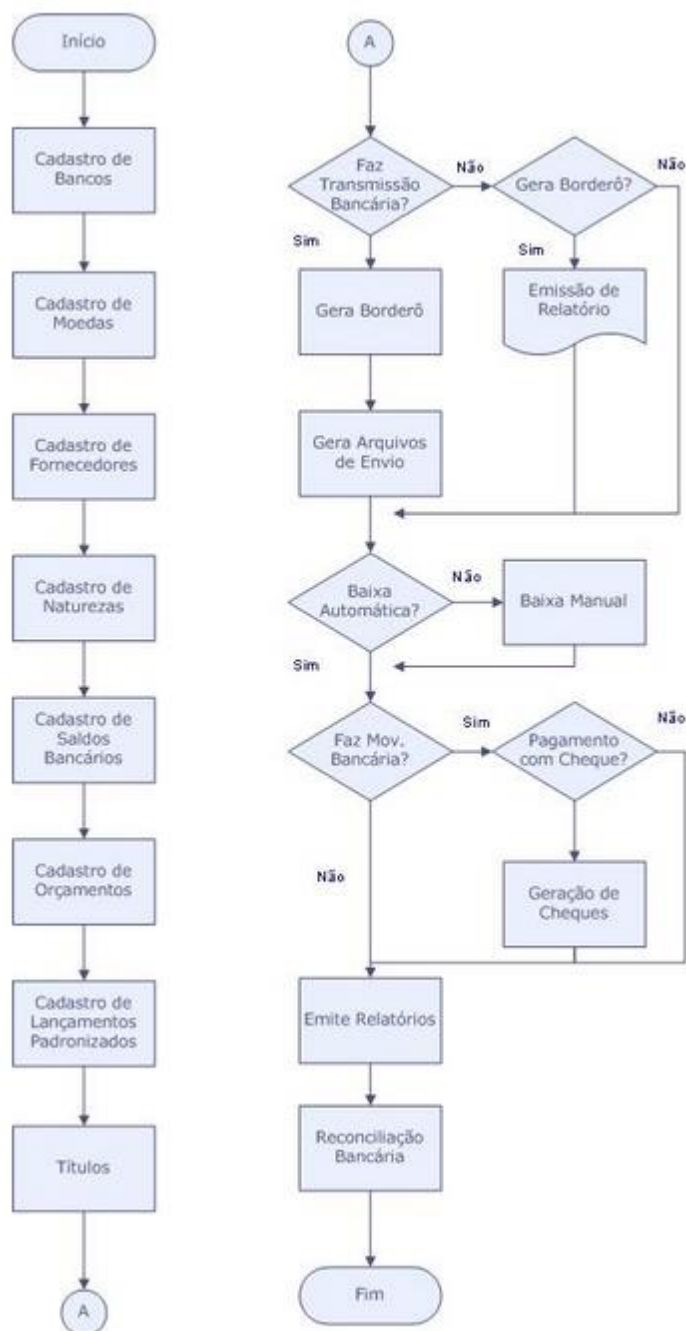
Consulta do extrato do Fluxo de Caixa.

2 PROCESSO RELACIONADO

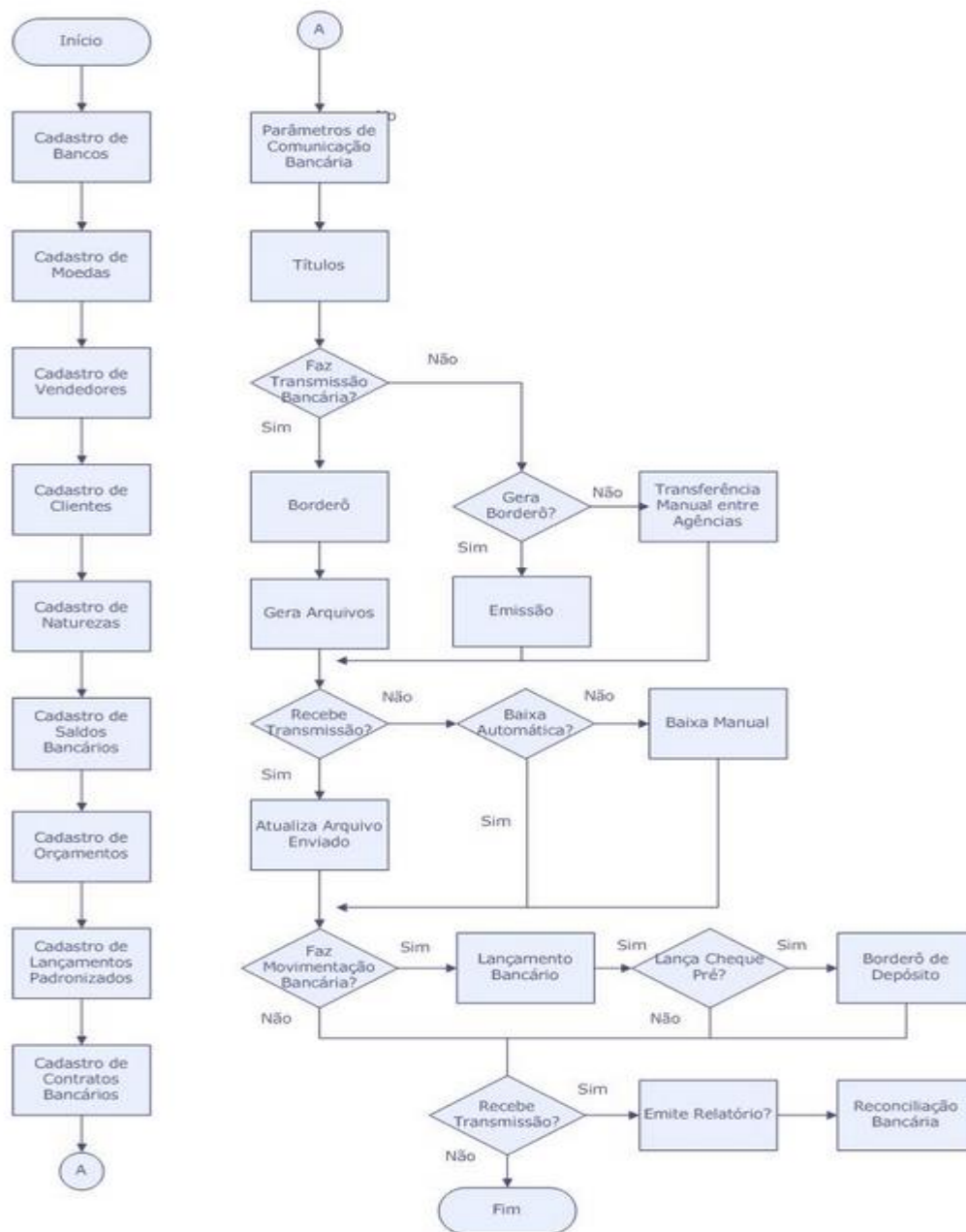
Pontos de Função	Opção P – Padrão E – Específica	Escopo S – Sim N – Não	Aprovado S – Sim N – Não
1.1 Cadastro do Contas a Pagar	<P>	<S>	
1.2 Baixa de Título a Pagar (Manual)	<P>	<S>	
1.3 Baixa de Títulos a Pagar Automática	<P>	<S>	
1.4 Borderô de Pagamentos	<P>	<S>	
1.5 Geração de Faturas a Pagar	<P>	<S>	
1.6 Cheques a Pagar sobre títulos	<P>	<S>	
1.7 Compensação de Títulos a Pagar	<P>	<S>	
1.8 CNAB a Pagar (Geração de Arquivo)	<P>	<S>	
1.9 CNAB a Pagar (Retorno)	<P>	<S>	
1.10 Geração de Cheques	<P>	<S>	
1.11 Impressão de Cheques	<P>	<S>	
1.12 Controle do Contas a Receber	<P>	<S>	
1.13 Baixa de Títulos a Receber (Manual)	<P>	<S>	
1.14 Baixa Automática de Títulos a Receber	<P>	<S>	
1.15 Geração de Borderô (a Receber)	<P>	<S>	
1.16 Transferência entre Carteiras	<P>	<S>	
1.17 Compensação de Títulos a Receber	<P>	<S>	
1.18 Faturas a Receber	<P>	<S>	
1.19 CNAB a Receber (Geração de Arquivo)	<P>	<S>	
1.20 CNAB a Receber (Retorno)	<P>	<S>	
1.21 Movimentação Bancária	<P>	<S>	
1.22 Movimentação Caixinha	<P>	<S>	
1.23 Fluxo de Caixa	<P>	<S>	

3 FLUXOGRAMA DO SUB-PROCESSO

Fluxo operacional contas a pagar



Fluxo operacional contas a receber



4 RESPONSÁVEIS PELAS INFORMAÇÕES

Nome	Assinatura	Data